



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO**

**CURSO DE NUTRIÇÃO**

**MÔNICA CRISTINA ALCANTARA MATOS**

**O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES DO SEXO  
FEMININO COM ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**FORTALEZA-CE**

**2023**

**MONICA CRISTINA ALCANTARA MATOS**

**O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES DO SEXO  
FEMININO COM ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado ao curso de Bacharel em Nutrição do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO - como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Ma. Daniela Vieira de Souza.

**FORTALEZA -CE**

**2023**

**MONICA CRISTINA ALCANTARA MATOS**

**O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO COM ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Este artigo científico foi apresentado dia de dezembro de 2023, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Nutrição do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Daniela Vieira de Souza  
Orientadora – Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Camila Pinheiro Pereira  
Membro - Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

---

Esp. Marina de Castilho Rocha Damasceno  
Membro – Nutricionista pós-graduada em Transtornos Alimentares e Obesidade (UNIFOR)

## AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela sua força e presença constante, e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa da minha vida.

À professora Daniela Vieira, que com sua dedicação, cuidado e paciência, me orientou na produção deste trabalho.

À minha mãe, Nilza e a meu pai, Wanderlou (*in memoriam*) por todo o apoio das mais de diversas formas possíveis, por todo o amor e toda fé que depositaram em mim

Ao meu amado, Eduardo, pela compreensão e doses de otimismo diários, companheirismo, apoio que me ajudaram a atingir o meu objetivo.

Aos meus filhos (Thalyson e Fernanda), que sempre estavam dispostos a contribuir comigo na realização de meus trabalhos.

E a todos aqueles, que de alguma forma, estiveram presentes nesta caminhada.

Obrigada!

# O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO COM ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mônica Cristina Alcântara Matos<sup>1</sup>

Daniela Vieira de Souza<sup>2</sup>

## RESUMO

O período da adolescência é caracterizado pela segunda década da vida humana que vai dos 12 aos 19 anos. É uma fase de transição da infância a vida adulta e considerado um período desafiador devido as transformações fisiológicas, psicológicas e cognitivas que ocorrem. É nesta fase da vida que alguns adolescentes podem desenvolver a Anorexia Nervosa. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o papel da família no tratamento adolescentes do sexo feminino com anorexia nervosa. A busca dos estudos ocorreu em setembro de 2023. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, que apresentassem em sua discussão considerações sobre o papel da família no tratamento de anorexia nervosa em adolescentes do sexo feminino, indexados nas bases de dados ScieELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED (National Library of Medicine). Para a busca, foram utilizadas combinações entre as seguintes palavras chaves, consideradas descritores no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “anorexia nervosa”, “adolescentes”, “família”, “tratamento”. Os termos foram cruzados como descritores e como palavras do título e do resumo. Foram excluídos estudos com adolescentes gestantes, tentantes, universitárias do curso de nutrição, artigos de revisão, monografias, dissertações e tese. Nesta busca, após análise minuciosa dos artigos, apenas 10 foram escolhidos como objeto de estudo por apresentarem aspectos que respondiam à questão norteadora. A participação da figura paterna foi vista como fundamental para o processo de tratamento, por lidarem com a doença de forma diferente das mães que tem um maior apego emocional com as filhas, mostrando assim a importância da díade pai-mãe no tratamento. Os desafios enfrentados pelos pais são inúmeros na busca pelo cuidado dos seus filhos. O tratamento por meio das sessões terapêuticas deve ser iniciado ainda na fase de adolescência, que é quando os pais ainda exercem autoridade sobre seus filhos. As terapias baseadas na família, são consideradas eficazes tanto a curto como a longo prazo.

**Palavras chaves:** Anorexia Nervosa; Adolescentes; Família; Tratamento.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Nutrição pelo Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Profª. Orientadora do curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. E-mail: daniela.vieira@professor.unifametro.edu.br

# THE ROLE OF THE FAMILY IN THE TREATMENT OF FEMALE ADOLESCENTS WITH ANOREXIA NERVOSA: NA INTEGRATIVE REVIEW

Mônica Cristina Alcântara Matos<sup>1</sup>

Daniela Vieira de Souza<sup>2</sup>

## ABSTRACT

The period of adolescence is characterized by the second decade of human life, which runs from 12 to 19 years old. It is a transition phase from childhood to adulthood and considered a challenging period due to the physiological, psychological and cognitive transformations that occur. It is at this stage of life that some teenagers can develop Anorexia Nervosa. Therefore, the objective of this study was to analyze the role of the family in the treatment of female adolescents with anorexia nervosa. The search for studies took place in September 2023. The inclusion criteria were articles in Portuguese and English, published in the last 10 years, that presented in their discussion considerations about the role of the family in the treatment of anorexia nervosa in female adolescents, indexed in the ScieELO (Online Scientific Electronic Library), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and PUBMED (National Library of Medicine) databases. For the search, combinations were used between the following key words, considered descriptors in the DeCS (Health Sciences Descriptors): “anorexia nervosa”, “adolescents”, “family”, “treatment”. The terms were crossed as descriptors and as words in the title and abstract. Studies with pregnant and trying teenagers and university students studying nutrition were excluded. In this search, after a thorough analysis of the articles, only 10 were chosen as the object of study because they presented aspects that answered the guiding question. The participation of the father figure was seen as fundamental to the treatment process, as they deal with the disease differently from mothers who have a greater emotional attachment to their daughters, thus showing the importance of the father-mother dyad in the treatment. There are numerous challenges faced by parents in the search for care for their children. Treatment through therapeutic sessions should begin during adolescence, which is when parents still exercise authority over their children. Family-based therapies are considered effective in both the short and long term.

**Keywords:** Anorexia Nervosa; Teenagers; Family; Treatment.

---

<sup>1</sup> Undergraduate student of the Nutrition course at Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Prof. Advisor of the Nutrition course at Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. Email: [daniela.vieira@professor.unifametro.edu.br](mailto:daniela.vieira@professor.unifametro.edu.br)

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	8
2 METODOLOGIA .....	10
3 RESULTADOS .....	12
4 DISCUSSÃO .....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
REFERÊNCIAS .....	21

## 1 INTRODUÇÃO

O período da adolescência pode se caracterizar pela segunda década da vida humana que vai dos 12 aos 19 anos. É uma fase de transição da infância a vida adulta e considerado um período desafiador devido as transformações fisiológicas, psicológicas e cognitivas que ocorrem (Stang; Larson, 2013; Velho; Quintana; Rossi, 2014).

Nesta fase, os jovens estão sujeitos a maior persuasão e os meios de comunicação em massa aproveitam a fragilidade do senso crítico em formação para exercerem forte influência sobre o comportamento dos adolescentes. Dessa maneira, o ideal de beleza determinado pela mídia e a indústria da moda ganha espaço na vida das meninas. Ter o padrão corporal magro se torna importante para que a adolescente seja inserida e se sinta pertencente na sociedade ou nos grupos (Gonçalves *et al.*, 2013).

Para que seja possível alcançar o estereótipo “adequado”, as jovens começam a usar métodos inapropriados como jejum, intensa atividade física e restrição alimentar, que aumentam o risco de desenvolvimento de transtornos alimentares (TAs) (Souza *et al.*, 2014). Os TAs são condições associadas a alterações alimentares e/ou ao comportamento relacionado a alimentação. Pode trazer sérios riscos e impactos na saúde, devido ao consumo excessivo ou inexistente do alimento (Claudino *et al.*, 2022).

A anorexia nervosa (AN) está entre os principais TAs que se desenvolvem na adolescência. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o DSM-5 (APA, 2014). A AN caracteriza-se pela restrição persistente da ingestão calórica, medo intenso de ganhar peso ou engordar e perturbação na percepção do próprio peso ou forma corporal.

Estimar a incidência de AN na população se torna uma tarefa bem difícil, principalmente pelo estigma associado às doenças mentais. Em estudos de coorte, foram observados altas taxas de incidência, variando de 120,0 a 318,9 casos por 100.000 mulheres (MARTÍNEZ-GONZÁLEZ *et al.*, 2020). Segundo o Ministério da Saúde, mais de 70 milhões de pessoas no mundo convivem com algum tipo de transtorno alimentar, sendo AN associada à maiores taxas de mortalidade (BRASIL, 2022).

Em geral os adolescentes com AN, desenvolvem complicações clínicas como: desnutrição, desidratação, alterações eletrolíticas, além de pele com aspecto amarelado, seca, cabelos finos e quebradiços, retardo no esvaziamento gástrico, pancreatite ou constipação, diminuição da pressão arterial ou arritmia, edema, cálculo renal, anemia, leucopenia,

hipocalemia, hiponatremia, hipomagnesemia, amenorreia, intolerância ao frio, atrofia cerebral e alterações neurocomportamentais (Ferreira; Fleitlich-Bilyk, 2022).

O tratamento da anorexia nervosa requer uma equipe multidisciplinar composta por, no mínimo, psiquiatra, psicólogo e nutricionista especializados. Para além da contribuição dos profissionais capacitados, a família desenvolve um papel importante no tratamento da anorexia nervosa, principalmente no início do transtorno, pois nesta fase, tanto crianças como adolescentes não compreendem que estão doentes, dificultando assim o tratamento e a coesão entre os envolvidos (Ferreira; Fleitlich-Bilyk, 2022).

A forma como a família poderia intervir no tratamento da anorexia nervosa vem sendo objeto de estudo há décadas e sofreu modificações em relação a sua dinâmica. Anteriormente, se suponha que a família era o principal fator mantenedor da doença, sendo necessário o seu afastamento para um melhor prognóstico. Atualmente a participação da família é de extrema importância, pois percebeu-se que após os pais conhecerem a doença, entenderem seus sentimentos, torna-se mais fácil reorganizar sua família e então contribuir com o tratamento de seus filhos (Bicudo; Kern, 2022).

Diante do exposto, este estudo tornou-se relevante por entender que a família é o pilar central na vida do adolescente. Deste modo, objetivou analisar qual o papel desenvolvido pela família no tratamento da anorexia nervosa em adolescentes do sexo feminino.

## 2 METODOLOGIA

A busca dos estudos ocorreu em setembro de 2023. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, que apresentassem em sua discussão considerações sobre o papel da família no tratamento de anorexia nervosa em adolescentes do sexo feminino. Os artigos deveriam estar indexados nas bases de dados ScieELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (National Library of Medicine).

Para as pesquisas nas bases de dados eletrônicas foi realizado o agrupamento dos descritores com o operador booleano “AND”. Foram utilizadas combinações entre as seguintes palavras chaves, consideradas descritores no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Anorexia nervosa” (*anorexia nervosa*), “adolescentes” (*teenagers*), “família” (*family*), “tratamento” (*treatment*). Os termos foram cruzados como descritores e como palavras do título e do resumo. Foram excluídos estudo realizados com adolescentes gestantes, tentantes e universitárias do curso de nutrição, bem como monografias, dissertações, teses e artigos de revisão.

Nesta busca, foram inicialmente identificados 12 artigos científicos na base de dados SciELO, 92 na base de dados LILACS, 73 na base de dados PUBMED. A análise dos estudos foi feita a partir da leitura dos títulos, sendo selecionados os que associaram a Anorexia Nervosa em adolescentes do sexo feminino com a participação da família no tratamento. Em seguida foi realizada uma análise minuciosa dos resumos. Foram selecionados 12 artigos que para leitura integral. Após análise minuciosa desses artigos, apenas 10 foram escolhidos como objeto de estudo por apresentarem aspectos que respondiam à pergunta norteadora: “Qual papel da família no tratamento de adolescentes do sexo feminino com anorexia nervosa?”. Para garantia de elegibilidade dos estudos, foi analisado se houve conflito de interesses dos autores, além de analisar a metodologia e considerações éticas. As etapas deste processo foram descritas no Quadro 1.

**Quadro 1- Distribuição das referências bibliográficas obtidas nas bases de dados SciELO, PUBMED, LILACS, segundo as palavras chaves selecionadas, Brasil, 2023.**

<b>Base de Dados</b>	<b>Palavras chaves cruzadas concomitantemente (como palavras de resumo e como descritores)</b>	<b>Nº de referências obtidas</b>	<b>Resumos analisados</b>	<b>Referencias selecionadas para análise</b>	<b>Selecionados para revisão</b>
SciELO	Anorexia nervosa and família	05	02	01	01
	Anorexia nervosa and tratamento and adolescente	02	02	02	01
	Anorexia nervosa and adolescente	05	01	01	01
PUBMED	Anorexia nervosa and família	18	0	0	0
	Anorexia nervosa and tratamento and adolescente	02	0	0	0
	Anorexia nervosa and adolescente	53	01	01	01
LILACS	Anorexia nervosa and família	20	05	04	04
	Anorexia nervosa and tratamento and adolescente	52	10	07	02
	Anorexia nervosa and adolescente	20	10	08	0

Fonte: As autoras (2023).

### 3 RESULTADOS

Os artigos selecionados para esta revisão tiveram seus resumos lidos e analisados atenciosamente. Os dez artigos incluídos no estudo, foram lidos na íntegra para extração de informações relevantes à revisão.

No cenário geral, os estudos obtidos puderam associar o papel da família no tratamento de adolescentes femininas com anorexia nervosa.

Quanto a caracterização dos estudos, observou-se que as pesquisas foram realizadas em diferentes países. Dos 10 artigos selecionados, um foi realizado na Áustria, dois no sul da Itália, dois na Austrália, dois nos Estados Unidos, um no Brasil, um no México e um em Kiev.

Em relação ao período de publicação, os artigos foram publicados de 2019 a 2023. Quanto a abordagem os estudos se dividem em quantitativos e/ou qualitativos, com delineamento metodológico variando entre coorte ou caso controle e transversal.

No que se refere ao tamanho amostral, observou-se que os estudos trabalharam com amostras de 14 a 439 participantes entre pais e adolescentes. Estes apresentaram idade de 12 a 18 anos. O quadro 2 compila os achados da pesquisa.

**Quadro 2 - Distribuição das referências incluídas na Revisão Integrativa de acordo com o ano de publicação, país, autores e tipo de estudo, Brasil, 2023.**

Nº	Autor, Ano e País	Sujeitos da Pesquisa	Tipo de estudo	Método de percepção do papel da família no tratamento da AN em adolescentes	Principais Resultados
01	Zeiller <i>et al.</i> (2023), Austria.	91 Díades (pais e mães) de adolescentes do sexo feminino em idade média de 14,9 anos.	Estudo analítico de coorte ou caso controle.	Utilizou-se treinamento de habilidades (SUCCEEAT), Questionário de Saúde Geral (GHQ), Escala de Impacto de Sintomas do Transtorno Alimentar (EDESIS), Escala de Habilidades do Cuidador (CASH), Questionário familiar (FG).	Devido aos níveis mais baixos de envolvimento emocional, ansiedade e depressão, os pais são um grande recurso para o cuidado colaborativo na anorexia nervosa, pois podem contrabalancear o excesso de envolvimento emocional e superproteção materna.
02	Carpinelli; Watzlawik (2023), Itália.	11 mães e 03 pais de meninas adolescentes.	Estudo qualitativo e quantitativo, transversal.	Entrevista Exploratória, Escala de Autoeficácia parental (PSES), Questionário de Relacionamento (RQ), escala de funcionamento geral (GF-FAD).	Os pais lidam com AN de forma muito diferente, de modo que as suas teorias pessoais da doença, devem ser considerados na terapia, para melhor abordar as diferentes necessidades de todos os membros da família.
03	Criscuolo <i>et al.</i> (2023), Itália.	60 adolescentes entre 12 e 18 anos e seus pais.	Estudo observacional, transversal.	Questionários LEAP (Lum Emotional Availability of Parents), Escala de Avaliação e Adaptabilidade Familiar (FACES), Eating Disorders Inventory (EDI-3), teste R-Pearson para investigar correlação entre EA (Disponibilidade Emocional),	Considerou indispensável o envolvimento emocional dos pais como parte do núcleo do tratamento, juntamente com o manejo da sintomatologia alimentar.

				funcionalidade familiar, IMC (Índice de Massa Corporal).	
04	Nelson <i>et al.</i> (2023), USA.	47 pares de adolescentes e seus cuidadores	Estudo analítico de coorte ou caso controle.	Escala de Alimentação Intuitiva (IES), mudança de percentual de peso esperado (%PCVZ).	A EI (Alimentação Intuitiva) do cuidador está positivamente associada ao ganho de peso do adolescente no tratamento baseado na família. Pesquisas futuras devem examinar a alimentação intuitiva de adolescentes e cuidadores ao longo do Tratamento Baseado na família, para compreender o papel da EI na resposta ao tratamento do adolescente.
05	Matthews <i>et al.</i> (2023), USA.	114 adolescentes com AN ou AN atípica e um cuidador principal.	Estudo analítico caso controle.	%TGW (porcentagem do peso da meta de tratamento), EDE-Q-8 (Questionário de Exame de Transtornos Alimentares), PHQ-8 (Questionário de Saúde do paciente), GAD-7 (Questionário de Transtorno de ansiedade generalizada).	Os cuidadores desempenham um papel central no FBT (Therapy Based Family) e são fundamentais para a recuperação do adolescente com Anorexia Nervosa.
06	Wilksch <i>et al.</i> (2023), Austrália.	439 pais de adolescentes.	Estudo qualitativo, transversal.	Inquérito online DASS-21 (Escala de Depressão e Estresse).	As descobertas revelaram numerosos desafios que os pais enfrentam na procura de cuidados para os seus filhos e um impacto substancial na sua saúde e bem-estar.
07	García-Anaya; Caballero-Romo; González-Macías (2022), México.	14 adolescentes que abandonaram o tratamento e seus pais.	Estudo qualitativo, transversal	PGP (Grupo de Psicoterapia para Pais), IMC (Índice de Massa Corporal), GAT (Escala	A intervenção psicoterapêutica focada nos pais é capaz de provocar mudanças no funcionamento reflexivo dos pais de pacientes com

				Global de Assesment Funchoning).	AN (Anorexia Nervosa). Estas podem estar relacionadas a modificações favoráveis observadas na dinâmica familiar, que, por sua vez, estão provavelmente associadas a melhoria do funcionamento global, da sintomatologia e da percepção dos pacientes estudados.
08	Springall <i>et al.</i> (2022), Austrália.	36 pacientes diagnosticadas com AN e 29 pacientes saudáveis.	Estudo analítico, transversal	Questionário de exame de transtorno alimentar (EDE-Q), Escala de compromisso de exercícios (CES), Escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS).	Ressalta que o FBT (Based Therapy Family) é uma intervenção eficaz para alcançar resultados positivos a curto e longo prazo, estando em conformidade com a diminuição significativa nas taxas de readmissão desde a implantação da FBT em hospitais.
09	Carvalho <i>et al.</i> (2019), Brasil.	43 pais de 33 crianças e adolescentes.	Estudo transversal.	Versão brasileira do ASR (Adult Self-Report) que é um dos instrumentos autorreferidos do ASEBA (Achenbach System of Empirically Based Assessment).	No início do tratamento de adolescentes com AN (Anorexia Nervosa), foi detectado uma alta prevalência de problemas cognitivos/comportamentais entre pais e crianças e adolescentes. Portanto sugerem a importância da oferta de atendimento psicoterápico e ou psiquiátrico aos pais na unidade onde seus filhos são atendidos. Isso tende a otimizar a adesão ao tratamento dos filhos e diminuir o risco de recaída.
10	Dáquer; Duchesne; Simão (2019), Brasil.	Pais e parentes de pacientes com anorexia nervosa. [s.i].	Abordagem ambulatorial	FBT (Based Therapy Family) e terapia familiar sistêmica.	A FBT foi eficaz em pacientes jovens, devido a um maior envolvimento deles com a família e

			semiestruturada, transversal.		ascendência/autoridade dos pais nesta faixa etária. A terapia familiar auxiliou na conquista mais breve da remissão dos sintomas e na manutenção dos ganhos a longo prazo.
--	--	--	----------------------------------	--	--

Fonte: As autoras (2023).

## 4 DISCUSSÃO

Os pais devem desenvolver um papel ativo no tratamento da anorexia nervosa (AN) das adolescentes, interagindo com suas filhas. A participação familiar visa não só a recuperação do peso das jovens, mas também a mudança na dinâmica familiar, pois o comportamento ansioso dos pais pode gerar conflitos e conseqüentemente desistência do tratamento (Dáquer; Duchesne; Simão, 2019).

As terapias baseadas na família têm obtido resultados satisfatórios, quando se trata de anorexia nervosa. O estabelecimento da confiança, a imposição de limites, são alguns fatores que propiciam mudanças na família, contribuindo assim com a diminuição de internações de adolescentes com AN (Criscuolo *et al.*, 2023; Nelson *et al.*, 2023; Springall *et al.*, 2022).

Um estudo realizado por Carpinelli e Watzlawik (2023) afirmou que para uma melhora das filhas adolescentes com anorexia nervosa é necessário um trabalho em conjunto da família, no qual os papéis dos seus membros sejam gratificantes para todos, contribuindo assim com o controle da doença. Ademais, Criscuolo *et al.* (2023), evidenciaram que a interação da família é importante desde as primeiras fases da doença e que os pais devem ser incentivados a assumirem a gestão da alimentação dos seus filhos, além de dar apoio aos profissionais no decorrer do tratamento tanto ambulatorial como hospitalar.

Corroborando com essas conjunturas, Carvalho *et al.* (2019) abordaram a importância da família no tratamento dos seus filhos desde o diagnóstico da AN até a alta. Os autores destacaram que o engajamento da família possibilita tanto o crescimento familiar como a modificação na dinâmica da família. Para eles, através do comprometimento da família será possível mostrar, por meio de diálogos, que cuidar é diferente de controlar.

Neste contexto, Siqueira; Santos; Leônidas (2020) asseguram que o padrão de comunicação intrafamiliar influencia diretamente no prognóstico e nas estratégias de enfrentamento utilizadas frente às demandas do tratamento da doença, pois para eles existe uma estreita associação entre os sintomas de AN e o relacionamento familiar dos seus membros.

Ao avaliar o papel que a família desenvolve na AN, Santos (2016) discorre sobre como as famílias são fundamentais para o tratamento desse transtorno alimentar. Comumente, as famílias têm pouca ou nenhuma interação, o que pode deixar algum membro mais vulnerável psicologicamente. O autor afirma que a recuperação depende muito da inserção de todos no tratamento e dedicação aos seus entes através do restabelecimento afetivo da família com o

jovem. Posto que a confiança, partilha dos problemas, evitação de conflitos gera um ambiente de maior segurança durante o tratamento.

Ademais, à medida que a família, se reconhece como principal rede de sustentação e apoio social e se responsabiliza pelo tratamento do familiar acometido, a comunicação com a equipe torna-se mais acessível e transparente. E, conseqüentemente, a participação de toda a família e membro submetido ao tratamento progride de forma mais integrada e produtiva para ele (Siqueira; Santos; Leonidas 2020). Por conseguinte, Carvalho *et al.* (2019) destacaram a importância de acompanhamento psicológico com esses pais nas unidades onde os seus filhos são atendidos, visando aperfeiçoar uma adesão melhor ao tratamento dos jovens, diminuindo assim, o risco de recaída, ou seja, o acompanhamento dos pais através de terapias é de suma importância no trato com os seus filhos e avanço do tratamento.

À vista disso, Zeiler *et al.* (2023) afirmaram que há uma necessidade de treinamento de habilidades dos cuidadores para a eficácia no tratamento de seus filhos. Dentre as modalidades de tratamento envolvendo a família, é possível destacar duas: o tratamento baseado na família (FBT), que defende a família como recurso principal para o tratamento de adolescentes e o modelo de Maudley (TCC- Terapia cognitivo comportamental), que aborda a intervenção nos fatores mantenedores da doença em cuidadores de indivíduos adultos (Ferreira; Fleitlich-Bilyk 2022).

O estudo de Dáquer; Duchesne; Simão, (2019), explicou que a terapia baseada na família é aplicada em três fases: na primeira, o foco é o ganho de peso do adolescente com AN; na segunda, após orientados, os pais passam a exercer controle sobre a alimentação e lanches dos jovens e, na terceira são estabelecidos limites aos filhos pelos pais. O autor evidencia a importância da dedicação da família em todas as fases para o sucesso do tratamento da anorexia nervosa.

O modelo FBT, que visa a recuperação do peso e realimentação do paciente, orienta os pais a terem o controle da alimentação de seus filhos e toda a família é envolvida no processo de condução da realimentação. Neste protocolo, são realizadas de 20 a 24 sessões no decorrer de 12 meses. A primeira fase é composta por 10 sessões, que objetiva encorajar a família, a compreender como a doença afeta seus membros e por último avaliar o funcionamento familiar (Bicudo; Kern 2022). Atestando sua eficácia, Nelson *et al.* (2023) reitera que, o cuidador, através da participação na terapia baseada na família, foi capaz de intervir no tratamento, tendo como resultado o aumento de peso dos jovens com AN.

Um estudo realizado por Fisher *et al.* (2019), avaliou três tipos de terapias (Terapias Baseadas na família - FBT, Terapia Sistêmica e Terapia Estrutural) no tratamento, a curto prazo, de adolescentes e adultos jovens com anorexia nervosa. Os autores não identificaram qual terapia obteve melhores resultados ou se alguma se sobressairia ao tratamento habitual ou de costume, que se baseia na reintrodução gradativa de alimentos controlada por nutricionista em unidade hospitalar e com equipe multidisciplinar.

Partindo deste pressuposto Inácio; Correio; Ferreira (2018), citavam a necessidade de suporte aos membros familiares. Para eles, os pais apresentam inicialmente, resistência para tomar as medidas necessária para o sucesso do tratamento, pois alguns temem a perda do carinho de seus filhos. Springall *et al.* (2022) certifica em seu estudo que o método de intervenção com a família não é eficaz somente para obtenção de ganho de peso, mas reflete uma diminuição significativa na readmissão de pacientes até os dez anos de remissão, nas unidades hospitalares, desde a implantação da Terapia Baseada na Família.

O tratamento mediado também pela Terapia Baseada na Família constrói novas formas de abordagens pelos familiares de como podem proceder com os seus filhos, desenvolvendo relações baseadas no cuidado, apoio, segurança e autonomia deles (Santos, 2016).

Dentre as limitações, observa-se em grande parte a falta de recursos e políticas que apoiem os pacientes e a família. A acessibilidade ao tratamento, bem como a participação dos pais nos métodos de terapias também podem se tornar um desafio, uma vez que em muitos casos pode haver pouca ou nenhuma interação entre os membros do ambiente familiar, ou tampouco uma comunicação com a equipe responsável pelo tratamento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anorexia nervosa é um dos transtornos alimentares que podem acometer adolescentes, principalmente do sexo feminino, e que se não identificado e tratado a tempo, pode evoluir para um mau prognóstico e perdurar por toda a vida.

Ao longo dos anos, muitos aspectos foram revistos em relação a métodos eficazes para tratar a anorexia nervosa. Inicialmente a família era excluída do tratamento, e diante de alguns estudos foi possível compreender que sem a família, dificilmente o adolescente conseguirá passar pelo tratamento sozinho.

É fundamental uma maior divulgação da eficácia dos métodos de tratamento da AN com foco na Terapia baseada na família, para que os pais tenham a oportunidade de mudar a dinâmica familiar. Posto que através do desenvolvimento de técnicas que proporcionam o empoderamento da família, os responsáveis podem (re)assumir a autoridade com as filhas, aprender a lidar com os sintomas, a conduzir a alimentação adequadamente com a evolução do tratamento. Vale frisar que é oportuno a implementação desse modelo de tratamento nos protocolos habituais.

Ressalta-se ainda que a temática que remete ao papel da família no tratamento da anorexia nervosa merece ser mais discutida pela comunidade científica, principalmente no Brasil e com destaque para uma maior participação da figura paterna.

## REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: **DSM-5-TR**. 5.ed. Porto Alegre, 2014.
- BICUDO, M; KERN, L. K. Terapia Familiar dos Transtornos Alimentares. Separata de: APPOLINÁRIO, J. *et al.* **Transtornos Alimentares**: diagnóstico e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2022. cap. 16, p. 509-521.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde mental. *In*: MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Saúde mental**. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/mais-de-70-milhoes-de-pessoas-no-mundo-possuem-algum-disturbio-alimentar>. Acesso em: 02 dez. 2023.
- CARPINELLI, L; WATZLAWIK, M. Anorexia Nervosa in adolescence: parental narratives explore causes and responsibilities. **Int J Environ Res Public Health** , Suíça, v. 20, n. 5, 24 nov. 2023.
- CARVALHO, F. A; VERGA, B. J.; COBELO, A. W.; PINZON, V. D. Psicopatologia e Funcionamento Adaptativo de Pais de Adolescentes com Anorexia Nervosa. **Arch clin Psiquiatria**, São Paulo, v. 46, n. 5, p. 141, 25 jun. 2019.
- CLAUDINO, A. M; ALMEIDA, M. C; CLAUDINO, D. A; PALAVRAS, M. A; **Diagnóstico e Classificação dos Transtornos Alimentares**. Porto Alegre: Artmed, p.11-30, 2022.
- CRISCUOLO, M. *et al.* Parental emotional availability and family functioning in subtypes of anorexia nervosa in adolescents. **Int J Environ Res Public Health** Suíça, v. 20, n. 1, 21 dez. 2022.
- DÁQUER, A. F. C.; DUCHESNE, M.; SIMÃO, C.A importância da abordagem familiar no tratamento dos transtornos alimentares. **Revista Debates em Psychiatry**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 30 set. 2019.
- FERREIRA, R. C. P.; FLEITLICK-BILYH, B. **Transtornos Alimentares em Crianças e Adolescentes**. diagnóstico e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760071/>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- FISHER, C. A. *et al.* Family therapy approaches for anorexia nervosa. **Cochrane Biblioteca**, [s. l.], ano 2019, n. 4780, ed. 5.
- GARCÍA-ANAYA, M.; CABALLERO-ROMO, A.; GONZÁLEZ-MACÍAS, L. Parent focused phychoterapy for the preventive management of chronicity in anorexia nervosa :A case series. **Int J Environ Res Public Health**, Suíça, v. 19, n. 15, 2022.
- GONÇALVES, J. A.; MOREIRA, E. A. M.; TRINDADE, E. B. S. M.; FIATES, G. M. Transtornos alimentares na infância e adolescência. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 31, n. 01, p. 96-103, 2013.

- INÁCIO, A. R.; CORREIO, J. M.; FERREIRA, G. S. Estratégias Nutricionais no Acompanhamento de Pacientes com Anorexia Nervosa -Uma Revisão da Literatura: **Revista Saúde Uni Toledo**, Araçatuba, v. 02, n. 01, p. 36-49, 2018.
- MATTHEWS, A. *et al.* Predictors of caregiver burden before starting Family-based treatment for adolescent anorexia nervosa and associations with weight gain during treatment. **Eat Weight Disord**, EUA, v. 28, n. 1, p. 21, 10 fev. 2023.
- MARTÍNEZ-GONZÁLEZ, Leticia *et al.* Incidence of anorexia nervosa in women: a systematic review and meta-analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 11, p. 3824, 2020.
- NELSON, J. *et al.* Caregiver and adolescent intuitive eating behavior: associations with change during Family-based treatment for anorexia nervosa. **Eat Weight Disord**, EUA, v. 28, n. 1, p. 32-33, 25 mar. 2023.
- SANTOS, F. O Papel da Família sobre a Anorexia Nervosa: Breve Discussão Teórica. **Clínica & Cultura: Anorexia Nervosa e Família**, Sergipe, v. 5, n. 2, p. 11 -20, 20 nov. 2016.
- SIQUEIRA, A. B. R.; SANTOS, M. A; LEONIDAS, C. Confluências das Relações Familiares e Transtornos Alimentares: revisão integrativa da literatura. **Psic. Clin**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 123-149, jan- abr. 2020.
- SOUZA, A. C; PSICIOLARO, F; POLACOW, V. O; CORDÁS, T. A; ALVARENGA, M. S. Atitudes em relação ao corpo e a alimentação de pacientes com anorexia e bulimia nervosa. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 63, n. 1, p. 1-7, jan-mar, 2014.
- SPRINGALL, G. *et al.* Family -based treatment for adolescents with anorexia nervosa: A long -term psychological follow-up. **Journal of pediatrics and child Health**, Australia, v. 58, n. 9, p. 1642-1647, 27 maio 2022.
- STANG, J. S; LARSON, N. Nutrição na Adolescência. *In*: MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP. **Krause alimentos, nutrição e dietoterapia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1227p.
- VELHO, M. T. A. C.; QUINTANA, A. M.; ROSSI, A. G. Adolescência, autonomia e pesquisa em seres humanos. **Revista Bioética**, Brasília, v. 22. N. 1. P. 76-84, abr, 2014.
- WILKSCH, S. M. Toward a more comprehensive understanding and support of parents with a child experiencing an eating disorder. **Int J Eat Disord**, Australia, v. 56, n. 7, p. 1275-1285, 21 mar. 2023.
- ZEILER, M. *et al.* Father in the spotlight: parental burden and the effectiveness of a parental skills training for anorexia nervosa in mother-father dyads. **Eat Weight Disord**, EUA, v. 28, n. 1, 1 ago. 2023.